



## PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE TREMEMBÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 016. PROVA OBJETIVA

#### PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – EDUCAÇÃO FÍSICA

(Ensino Fundamental)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida 1 hora do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01** a **06**:

Ao contrário do que os nossos avós teimam em dizer, uma tendência histórica é que cada nova geração é mais inteligente que a anterior. A ciência batizou esse fenômeno de Lei de Flynn, inspirada nas observações do pesquisador neozelandês James Flynn, que encontrou um aumento constante na pontuação média de testes de quociente intelectual (QI) ao longo do século 20.

Entretanto, recentemente, essa tendência começou a se reverter. Estudos publicados nos últimos anos têm demonstrado que a pontuação de QI está em declínio pela primeira vez desde que começou a ser medida. O fenômeno ganhou o nome de “Efeito Flynn Reverso” e tem deixado pesquisadores confusos e em busca de explicações.

As principais hipóteses que elucidam isso têm apontado para uma queda generalizada na capacidade humana de concentração profunda e esforço cognitivo prolongado. Isso tem sido ligado à forma como consumimos informação. Trocamos os livros, que exigiam horas e dias de imersão, por fragmentos de conteúdo mastigado que bombardeiam nosso cérebro, mas raramente exigem ou estimulam alguma participação mental ativa.

A inteligência artificial (IA), ainda incorretamente vista como rival da cognição humana, pode tornar-se a nossa mais poderosa aliada contra essa nova tendência. Longe de só dar respostas definitivas, algoritmos de linguagem têm a capacidade de engajar as pessoas, guiando-as por caminhos de descoberta que despertam o pensamento crítico e a curiosidade.

No ambiente de trabalho, ferramentas de IA já estão liberando a cognição humana de tarefas rotineiras, permitindo que nossos cérebros se dediquem a desafios que exigem criatividade e raciocínio complexo, justamente as habilidades que definem a inteligência humana avançada e são mais difíceis de automatizar.

O futuro mais promissor é uma simbiose cognitiva entre humanos e máquinas, com pessoas usando ferramentas de IA para ampliar suas capacidades intelectuais, não para substituir o pensamento.

(Alexandre Chiavegatto Filho. *Por que humanos estão ficando menos inteligentes – e como reverter essa tendência.* www.estadao.com.br, 19.03.2025. Adaptado)

- 01.** De acordo com as informações apresentadas no texto, é correto afirmar que
- (A) a IA pode contribuir para reverter o declínio na capacidade dos jovens de se concentrarem, contrariamente ao que acreditam os mais velhos.
  - (B) as considerações de James Flynn são responsáveis pela melhoria da pontuação de QI, mas não foram suficientes para evitar a queda atual.
  - (C) a previsão, na esfera profissional, é de que as máquinas executarão tarefas que o ser humano não consegue, substituindo a mão de obra humana.
  - (D) as vantagens apresentadas pela IA estão relacionadas à maior dedicação que as pessoas podem dar a afazeres com que a própria IA tem dificuldade.
  - (E) a capacidade de executar tarefas rotineiras é o que a inteligência própria de um humano tem de vantagem sobre a inteligência artificial.
- 02.** Um trecho do texto em que se observa uma possível causa do chamado “Efeito Flynn Reverso” é:
- (A) ... a pontuação de QI está em declínio pela primeira vez desde que começou a ser medida. (2º parágrafo)
  - (B) ... tem deixado pesquisadores confusos e em busca de explicações. (2º parágrafo)
  - (C) Trocamos os livros, que exigiam horas e dias de imersão, por fragmentos de conteúdo mastigado... (3º parágrafo)
  - (D) A inteligência artificial (IA), ainda incorretamente vista como rival da cognição humana... (4º parágrafo)
  - (E) ... algoritmos de linguagem têm a capacidade de engajar as pessoas, guiando-as por caminhos de descoberta... (4º parágrafo)
- 03.** No trecho “... permitindo que nossos cérebros se **dediquem** a desafios que exigem criatividade e raciocínio complexo...” (5º parágrafo), o vocábulo destacado pode ser substituído, mantendo-se a norma-padrão de regência, por:
- (A) invistam
  - (B) devotem
  - (C) empenhem
  - (D) ocupem
  - (E) mergulhem

04. Um vocábulo empregado no texto em sentido figurado está destacado em:

- (A) ... James Flynn, que encontrou um **aumento** constante na pontuação média de testes de quociente intelectual (QI)... (1º parágrafo)
- (B) Estudos publicados nos últimos anos têm demonstrado que a **pontuação** de QI está em declínio... (2º parágrafo)
- (C) Trocamos os livros, que exigiam horas e dias de **imersão**, por fragmentos de conteúdo mastigado... (3º parágrafo)
- (D) Longe de só dar respostas definitivas, algoritmos de linguagem têm a **capacidade** de engajar as pessoas... (4º parágrafo)
- (E) ... permitindo que nossos cérebros se dediquem a desafios que exigem criatividade e **raciocínio** complexo... (5º parágrafo)

05. Assinale a alternativa em que o acréscimo de uma vírgula ao trecho do 2º parágrafo do texto manteve a norma-padrão do emprego dessa pontuação.

- (A) Estudos publicados, nos últimos anos têm demonstrado que a pontuação de QI está em declínio pela primeira vez desde que começou a ser medida.
- (B) Estudos publicados nos últimos anos, têm demonstrado que a pontuação de QI está em declínio pela primeira vez desde que começou a ser medida.
- (C) Estudos publicados nos últimos anos têm demonstrado que, a pontuação de QI está em declínio pela primeira vez desde que começou a ser medida.
- (D) Estudos publicados nos últimos anos têm demonstrado que a pontuação de QI, está em declínio pela primeira vez desde que começou a ser medida.
- (E) Estudos publicados nos últimos anos têm demonstrado que a pontuação de QI está em declínio pela primeira vez, desde que começou a ser medida.

06. No trecho "... uma queda generalizada na capacidade humana de concentração profunda e esforço cognitivo prolongado" (3º parágrafo), o vocábulo "profunda" pertence à mesma classe de palavras que o destacado em:

- (A) Entretanto, recentemente, essa **tendência** começou a se reverter. (2º parágrafo)
- (B) ... bombardeiam nosso cérebro, mas raramente exigem ou estimulam alguma participação mental **ativa**. (3º parágrafo)
- (C) A inteligência artificial (IA), **ainda** incorretamente vista como rival da cognição humana... (4º parágrafo)
- (D) ... guiando-as por caminhos de **descoberta** que despertam o pensamento crítico e a curiosidade. (4º parágrafo)
- (E) No ambiente de trabalho, ferramentas de IA já estão liberando a **cognição** humana de tarefas rotineiras... (5º parágrafo)

Leia trecho do conto "A condessa descalça" para responder às questões de 07 a 09:

A moça deixou o Brasil e hoje mora em Bruxelas, graças a uma bolsa de estudos. A moça vive modestamente na pensão de uma grega chamada Papacapopoulos, ou coisa parecida. Um dia a senhoria lhe disse que era um absurdo ela estar na Europa e não viajar: não ter ainda conhecido Londres, por exemplo, que era tão perto. Então a moça economizou um dinheirinho e comprou a passagem: a Papacapopoulos lhe recomendou a filha, que vivia lá.

E a moça foi a Londres, toda contente. Chegou à noite, debaixo de chuva, depois de uma viagem de navio e outra de trem. Molhou-se da estação até o táxi. Já no hotel, deixou os sapatos encharcados junto do aquecedor, deitou-se e dormiu.

Pela manhã, verificou que os sapatos estavam secos, mas estalando de tão secos: assados. Mal lhe entravam no pé. Não tendo outros, calçou-se assim mesmo, depois de muito esforço, e saiu pelas ruas, a perna dura, dando patadas no chão, à procura de uma sapataria. Encontrou uma, explicou-se como pôde, mostrando nos pés os sapatos esturricados. O homem os olhava, assombrado. Quando se dispôs a atendê-la verificou que não tinha o número que ela calçava: 33. Recomendou-lhe outra sapataria.

Esta outra também não tinha – e assim, sucessivamente, ela foi a sete sapatarias londrinas, sem resultado. Já se desesperava, reduzida à perspectiva de condessa descalça, única coisa que Londres lhe poderia oferecer. Acabou voltando para o hotel. Tinha os pés emolados, cheios de bolhas e de calos. Resolveu mergulhar os sapatos na banheira para ver se, molhados, recuperavam sua condição anterior.

(Fernando Sabino.

*A condessa descalça*. <https://cronicabrasileira.org.br>. Adaptado)

07. Assinale a alternativa que contém afirmação em conformidade com o que foi tratado no texto e com a norma-padrão de regência verbal e nominal.

- (A) Apesar de os sapatos estarem secos, na manhã seguinte, a moça se deu conta de que também estavam ressecados.
- (B) O sapateiro, após muito refletir, decidiu-se finalmente de atender sua cliente brasileira, mas não tinha a sua numeração.
- (C) Não se tinha certeza ao nome da grega, cuja filha residia em Londres e que poderia receber a jovem brasileira.
- (D) Londres conferia à moça situação de nobreza, que contrastava a sua condição de pessoa privada de calçado.
- (E) Cotidianamente, a população de Londres compartilha com o sofrimento da moça devido o baixo estoque de sapatos.

08. Considere os trechos:

- Molhou-se **da** estação até o táxi. (2º parágrafo)
- Resolveu mergulhar os sapatos na banheira **para** ver se, molhados, recuperavam sua condição anterior. (4º parágrafo)

Os vocábulos em destaque estabelecem, correta e respectivamente, relação de sentido de

- (A) tempo e destino.
- (B) posse e direção.
- (C) posse e propósito.
- (D) origem e finalidade.
- (E) origem e destino.

09. Assinale a alternativa em que a expressão destacada pode ser substituída pelo que está entre colchetes, mantendo-se a norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) **Molhou-se** [Se molhou] da estação até o táxi. (2º parágrafo)
- (B) Mal **lhe entravam** [entravam-lhe] no pé. (3º parágrafo)
- (C) O homem **os olhava** [olhava-os], assombrado. (3º parágrafo)
- (D) Quando **se dispôs** [dispôs-se] a atendê-la verificou... (3º parágrafo)
- (E) Quando se dispôs a **atendê-la** [a atender] verificou... (3º parágrafo)

10. A concordância nominal e verbal está em conformidade com a norma-padrão na frase:

- (A) Uma viagem a Londres pode não ser tão barato quanto imaginam algumas pessoas.
- (B) A grega não conseguiu antever todas as dificuldades que se imporia à sua pensionista.
- (C) Algo bastante incômodo, sobretudo para um turista, é caminhar com calçados molhados.
- (D) A jovem perambulou pela capital inglesa, à procura de sapatos que lhes servisse.
- (E) O couro ressecado pode se quebrar, tornando cintos e calçados inutilizável.

11. Observe a descrição a seguir, que especifica o conteúdo de uma pasta local de nome Raiz em um computador com MS-Windows 10, em sua configuração padrão.

A pasta Raiz contém:

- a pasta Pasta1 contendo os arquivos arquivo1.txt, arquivo2.txt e arquivo3.txt.
- a pasta Pasta2 contendo os arquivos teste1.txt e teste2.txt e a pasta Pasta4.
- a pasta Pasta3 contendo o arquivo novo.txt e a pasta Pasta5.

Por sua vez, a pasta Pasta4 citada anteriormente contém:

- a pasta Pasta6 contendo os arquivos arquivo6.txt e teste7.txt

A pasta Pasta5 citada anteriormente contém:

- arquivo arquivo7.txt
- pasta NovaPasta contendo o arquivo teste9.txt.

Dada a descrição feita anteriormente, assinale a alternativa que descreve o caminho completo desde a pasta Raiz até o arquivo teste7.txt

- (A) Raiz\Pasta6\Pasta4\Pasta2\teste7.txt
- (B) Raiz\Pasta2\Pasta6\Pasta4\teste7.txt
- (C) Raiz\Pasta2\Pasta4\Pasta6\teste7.txt
- (D) Raiz\Pasta4\Pasta6\Pasta2\teste7.txt
- (E) Raiz\Pasta3\Pasta5\teste7.txt

12. Um professor acessou o MS-Word 2016, em sua configuração padrão, criou um novo arquivo vazio e executou as ações a seguir, nessa ordem.

- 1 – Pressionou o botão negrito.
- 2 – Digitou a palavra Prefeitura.
- 3 – Pressionou Enter.
- 4 – Digitou a palavra Estância.
- 5 – Pressionou o botão itálico.
- 6 – Pressionou o botão sublinhado.
- 7 – Pressionou Enter.
- 8 – Digitou a palavra Turística.
- 9 – Pressionou o botão negrito.
- 10 – Pressionou Enter.
- 11 – Digitou a palavra Tremembé.
- 12 – Pressionou o botão itálico.
- 13 – Pressionou o botão sublinhado.

Após todas as ações descritas, o número de palavras com formatação sublinhado, itálico e negrito são, respectivamente,

- (A) 1; 2; e 3.
- (B) 1; 3; e 2.
- (C) 2; 2; e 2.
- (D) 2; 2; e 3.
- (E) 2; 3; e 3.

**13.** Um usuário, por meio do MS-PowerPoint 2016, em sua configuração padrão, criou uma apresentação contendo alguns slides. Não foram usados botões de ação. Após todas as edições, o usuário iniciou o Modo de Apresentação, que exibiu primeiro o slide 3. Em seguida, digitou um único Enter, que fez com que o slide 4 fosse exibido, surgindo com um efeito Esmaecer.

O efeito Esmaecer, acionado pelo Enter conforme descrito no enunciado, é do tipo

- (A) animação de Entrada.
- (B) transição de slide.
- (C) transição de Forma.
- (D) animação de Saída.
- (E) animação de Caminho.

**14.** Por meio do Google Chrome, versão 133, em sua configuração padrão, um professor deseja fazer uma busca no texto de uma página da internet, aberta para analisar as mudanças dos conteúdos de ensino sugeridos pelo MEC.

O atalho por teclado usado para realizar uma busca textual, conforme descrito no enunciado, é

- (A) Ctrl + H
- (B) Ctrl + J
- (C) Ctrl + B
- (D) Ctrl + D
- (E) Ctrl + F

**15.** Observe as afirmações numeradas a seguir:

- I. Detecta, previne e remove software malicioso, como vírus, worms e trojans.
- II. Controla o tráfego de entrada e saída de uma rede analisando pacotes de dados.
- III. Coleta dados do computador e do usuário sem o seu consentimento.

Assinale a alternativa que correlaciona corretamente afirmações e seus respectivos conceitos.

- (A) I – Antivírus; II – Firewall.
- (B) I – Spyware; III – Antivírus.
- (C) I – Antivírus; II – Spyware.
- (D) II – Firewall; III – Antispyware.
- (E) II – Antivírus; III – Firewall.

**16.** A gestão democrática exige a compreensão em profundidade dos problemas postos pela prática pedagógica. Ela visa romper com a separação entre concepção e execução, entre o pensar e o fazer, entre teoria e prática. Busca resgatar o controle do processo e do produto do trabalho pelos educadores.

Conforme Veiga (1996), a gestão democrática implica principalmente o

- (A) fortalecer da hierarquia escolar, tendo em vista sua eficiência.
- (B) planejar da autoridade escolar, tendo em vista sua padronização.
- (C) aprimorar do controle pedagógico, tendo em vista sua organização.
- (D) sistematizar das diretrizes institucionais, tendo em vista sua normalização.
- (E) repensar da estrutura de poder da escola, tendo em vista sua socialização.

**17.** Espera-se do Conselho Escolar a organização de situações de debate e de estudos que permitam a todos os segmentos da comunidade escolar avançar na compreensão das vinculações do fazer pedagógico com as demais práticas sociais.

Assim, conforme Aguiar et al. (2006), perceberá que o projeto político-pedagógico da escola tem suas bases de sustentação num projeto social mais amplo cujo ponto central é sempre

- (A) a convivência social equilibrada.
- (B) o respeito à dignidade do ser humano.
- (C) a adaptação às demandas institucionais.
- (D) o amoldamento aos padrões estabelecidos.
- (E) a formação para as exigências do mercado.

**18.** Ao discutirem as relações contemporâneas escola-família, Castro e Regattieri (2009) afirmam que o insucesso escolar deveria suscitar a análise

- (A) de condições administrativas e estruturais da escola diretamente responsáveis pelo fracasso do aluno em sua trajetória escolar.
- (B) da falta de interesse e esforço dos estudantes em sala de aula, buscando justificativas para comportamentos inadequados.
- (C) do desempenho dos professores na tarefa de ensinar os conteúdos curriculares de sua responsabilidade, identificando possíveis obstáculos.
- (D) de causas dos problemas que interferiram na aprendizagem, avaliando o peso das condições escolares, familiares e individuais do aluno.
- (E) da relação direta entre o desempenho insatisfatório dos alunos e o desinteresse ou a falta de participação das famílias na educação dos filhos.

**19.** O trabalho por projetos requer mudanças na concepção de ensino e aprendizagem e, conseqüentemente, na postura do professor.

Conforme Daniela Pereira de Moura, a proposta do trabalho por Projetos

- (A) oferece ao educador as ferramentas necessárias para controlar todas as etapas do processo de ensino-aprendizado.
- (B) possibilita ao educando que se reconheça como sujeito histórico e desenvolva atitudes favoráveis a uma vida cooperativa.
- (C) motiva a condução, pelo professor, do processo de ensino e aprendizagem e reduz a necessidade de pesquisas ao longo desse processo.
- (D) tem mais chances de sucesso quando os educandos seguem um roteiro fechado que deve ser seguido sem adaptações.
- (E) prioriza o desenvolvimento do raciocínio lógico, objetivando a aprendizagem de conteúdos acadêmicos em detrimento de experiências vivenciais.

**20.** Ao discutir os conceitos de competência e de qualidade no espaço da profissão docente, Rios (2001) afirma que o ensino competente é um ensino de boa qualidade.

Conforme essa autora, a dimensão fundante da competência é a dimensão

- (A) ética.
- (B) técnica.
- (C) política.
- (D) estética.
- (E) pedagógica.

**21.** Cada unidade de ensino ou aula é parte de um conjunto maior, logicamente concatenado.

Nesse sentido, conforme Libâneo (2013), recomenda-se ao professor, entre outras recomendações:

- (A) destacar os aspectos úteis e práticos dos conteúdos, evitando aprofundar a fundamentação teórica.
- (B) priorizar a apresentação dos temas de forma intuitiva, deixando a organização lógica em segundo plano.
- (C) aproveitar, em todos os momentos, as possibilidades educativas da matéria no sentido de formar atitudes e convicções.
- (D) organizar as aulas de modo a enfatizar os conhecimentos específicos da matéria, reduzindo conexões com outros campos do saber.
- (E) adaptar o plano de ensino conforme as preferências dos alunos, ajustando a ordem dos conteúdos segundo o interesse do grupo.

**22.** Conforme Jussara Hoffmann, numa perspectiva dialógica e construtivista, a avaliação significa ação

- (A) instrutiva do professor, estimulando o educando a testar conhecimentos adquiridos, a comparar informações e a verificar respostas, encaminhando-se a um saber validado.
- (B) formativa do professor, conduzindo o educando a interpretar conteúdos abordados, a compreender significados e a consolidar conceitos, encaminhando-se a um saber organizado.
- (C) provocativa do professor, desafiando o educando a refletir sobre as situações vividas, a formular e a reformular hipóteses, encaminhando-se a um saber enriquecido.
- (D) criteriosa do professor, incentivando o educando a revisar fundamentos, a confirmar ideias trabalhadas e a verificar aprendizados, encaminhando-se a um saber fundamentado.
- (E) corretiva do professor, induzindo o educando a reconhecer falhas de raciocínio, a refazer atividades e a corrigir respostas, encaminhando-se a um saber sistematizado.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

23. Uma escola verdadeiramente inclusiva reconhece e valoriza as diferenças como elemento enriquecedor do processo de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, conforme Mantoan (2001), uma das ações que deve ser realizada é

- (A) traçar estratégias pedagógicas para a elaboração de currículos diferenciados para os alunos com dificuldades de aprendizagem.
- (B) garantir que a aprendizagem ocorra de maneira uniforme, e os alunos aprendam no mesmo ritmo, a fim de facilitar a inclusão escolar.
- (C) segregiar os atendimentos dentro e fora de sala de aula, encaminhando os alunos com desempenho insatisfatório às salas de reforço.
- (D) elaborar planos de cargos e aumentar salários, realizando concursos públicos de ingresso, acesso e remoção de professores.
- (E) fomentar práticas pedagógicas que atendam diferentes perfis de alunos, um ensino específico para cada tipo de deficiência e dificuldade.

24. Conforme a Lei Federal nº 9.394/96, art. 13, os docentes incumbir-se-ão de, entre outros:

- (A) planejar as atividades de formação continuada para si e para os demais docentes atuantes na escola.
- (B) redigir atas de reuniões administrativas e pedagógicas e registrar oficialmente as deliberações escolares.
- (C) aplicar provas institucionais padronizadas e compilar dados estatísticos para análise de desempenho escolar.
- (D) preparar o calendário escolar e definir os dias letivos de acordo com as necessidades institucionais.
- (E) elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.

25. Conforme o Regimento Escolar Comum da Rede Municipal de Ensino de Tremembé, art. 21, \_\_\_\_\_, articulado(a) com a gestão escolar e fundamentado(a) nos princípios legais que regem a gestão democrática da educação, constitui-se em colegiado de natureza consultiva, deliberativa, fiscalizadora e mobilizadora, formado por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.

- (A) o Grêmio Estudantil
- (B) o Conselho de Escola
- (C) a Associação de Pais e Mestres
- (D) o Conselho de Classe/Termo/Ano
- (E) a Assembleia Escolar Permanente

26. Vago (1999) analisa a história da Educação Física escolar no Brasil e afirma que, no final do século XX, surgiram novas maneiras de representar a educação e a sociedade que desafiaram a permanência da Educação Física nas práticas escolares. Como resposta a esses desafios, nesse texto, o autor defende que ela é uma área do conhecimento responsável pela escolarização

- (A) da cultura corporal de movimento.
- (B) de projetos sociais republicanos.
- (C) da preparação para o trabalho.
- (D) do higienismo como filosofia de vida.
- (E) das práticas eugênicas do ser humano.

27. Diferença, para Oliveira e Daolio (2010), é uma categoria explicativa da diversidade cultural. Ao pesquisar a compreensão das diferenças entre os alunos de Educação Física de uma oitava série, esses autores notaram um quadro em que os alunos percebem os outros com base na naturalização e estereotipação dos comportamentos masculino e feminino, por exemplo, e não captam a complexidade constituinte da dinâmica cultural. Essa maneira de perceber, resulta em preconceitos, desigualdades de acesso e de participação de alguns alunos nas práticas presentes nas aulas. Para promover um ambiente de aprendizado mais inclusivo e respeitoso das diferenças, o estudo sugere que é necessário

- (A) separar os meninos das meninas nas atividades práticas.
- (B) respeitar os hábitos culturais dos alunos mais habilitados.
- (C) padronizar a forma de se exercitar e de jogar.
- (D) consolidar os valores, atitudes e entendimentos observados.
- (E) adotar uma perspectiva de alteridade e educação intercultural.

- 28.** No livro organizado por Corsino e Conceição (2016), os autores Corezomá e Gonçalves Júnior abordam o tema da etnomotricidade de povos indígenas e sua relação com as aulas de Educação Física. Segundo tais autores, para atender ao disposto na lei nº 11645/2008, que tornou obrigatório o ensino da História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena, é preciso que os jogos indígenas nas aulas de Educação Física sejam apresentados de modo a
- (A) reforçar os estereótipos sobre as vestimentas e pinturas corporais indígenas veiculados pela mídia televisiva.
  - (B) mostrar que as etnias indígenas são homogêneas e possuem as mesmas práticas.
  - (C) valorizar seus movimentos relacionando-os com a cultura em que foram gerados.
  - (D) levar os estudantes a memorizarem as imagens transmitidas por filmes que retratam a história dos colonizadores norte-americanos.
  - (E) treinar a técnica de execução dos movimentos, sem necessidade de contextualização cultural.
- 29.** Perfeito (2014) afirma que as repercussões do bullying aumentam em nossa sociedade e que a naturalização da agressividade e do preconceito, tanto pelo viés do aluno, como pelos docentes, está cada vez mais comum nas escolas. Nesse texto, fica claro que é preciso repensar algumas ações porque, apesar de se tratar da minoria de 30% dos professores de Educação Física pesquisados, a naturalização do bullying, para eles, significa
- (A) enxergar os alunos como imaturos em termos emocionais.
  - (B) aceitar que os xingamentos são naturais nos jogos e esportes.
  - (C) entender que esse processo fortalece o aluno a quem as agressões dos colegas se dirigem.
  - (D) compreender as agressões dos colegas como um alerta para que o aluno agredido melhore seus relacionamentos interpessoais.
  - (E) compreender as agressões dos colegas como uma forma de incentivo para que o aluno agredido busque melhorar sua performance.
- 30.** Na segunda metade do século 20 são observadas transformações na sociedade que levam ao questionamento do que é entendido como normalidade, excentricidade, diferença ou, em outras palavras, como noções de centro, de margem e de fronteira. Nesse contexto, os currículos escolares são marcados pela identidade masculina, branca, heterossexual como noção de centro em termos de gênero e sexualidade.
- A respeito desse universo de questões identitárias que permeiam o ambiente escolar, Louro (2012) afirma que é preciso saber que toda e qualquer diferença demarca uma fronteira,
- (A) concretiza os comportamentos moralmente aceitos na sociedade e deve nortear a filosofia educacional dos currículos escolares.
  - (B) pertence à cultura tida universalmente como letrada e detentora do poder de definir o que deve ou não ser aceito pela sociedade.
  - (C) e constitui um entendimento universal que deixa claro o que é esperado dos comportamentos masculino e feminino.
  - (D) e constitui um entendimento universal de quais são as características de identidade fundamentais de uma sociedade ou cultura.
  - (E) pertence a uma dada cultura, que valoriza determinadas características como fundamentais, e que podem não ter o mesmo significado em outra cultura.
- 31.** A pedagogia da animação, descrita e proposta por Marcellino (2006), é caracterizada por estar voltada à criação de ânimo, à provocação de estímulos e à cobrança da esperança. Segundo ele, a finalidade da utilização dessa pedagogia na escola é
- (A) alegrar as aulas.
  - (B) a aquisição de conteúdos culturais.
  - (C) preparar para o mundo do trabalho.
  - (D) usufruir o presente e criar cultura.
  - (E) facilitar o processo de aprendizagem.
- 32.** De acordo com a BNCC (2018), uma das competências específicas que a Educação Física visa desenvolver nos estudantes do Ensino Fundamental é a identificação da multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal acompanhada da discussão de posturas consumistas e preconceituosas. A BNCC (2018) indica que o desenvolvimento dessa competência ocorre por meio
- (A) da aplicação de testes de avaliação física.
  - (B) do aprendizado das modalidades esportivas.
  - (C) da vivência dos diferentes tipos de ginástica.
  - (D) da análise crítica dos modelos disseminados na mídia.
  - (E) da seleção dos mais aptos para as turmas de treinamento.

- 33.** Velocidade, força, agilidade, equilíbrio e coordenação são chamados por Gallahue (2001) de componentes de aptidão motora ou de aptidão relacionada ao desempenho ou à habilidade. Tal aptidão passa por grandes alterações desde o início da adolescência até o seu final. Gallahue (2001) afirma que, na adolescência, as meninas apresentam
- (A) desempenho permanentemente instável, mas não uma regressão dele.
  - (B) desempenho influenciado por fatores físicos, mas não ambientais.
  - (C) ritmo de desenvolvimento inferior ao dos meninos.
  - (D) ritmo de desenvolvimento superior ao dos meninos.
  - (E) ritmo de desenvolvimento igual ao dos meninos.
- 34.** Ainda que existam fórmulas que procuram prever a altura que uma pessoa vai atingir na idade adulta baseadas na altura na infância, é sabido que a altura adulta é definida pelo genótipo do indivíduo e minimamente influenciada pelo ambiente. De acordo com Gallahue (2001), de uma forma geral, indivíduos que amadurecem \_\_\_\_\_ tendem a ser mais \_\_\_\_\_ quando adultos do que foi previsto a partir de suas estaturas na infância.
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.
- (A) precocemente ... baixos
  - (B) precocemente ... altos
  - (C) tardiamente ... baixos
  - (D) vagarosamente ... baixos
  - (E) aceleradamente ... altos
- 35.** Devide (2003) afirma que a Educação Física escolar desempenha um papel atual e importante na promoção da saúde dos estudantes mesmo sem ter essa promoção como objetivo final das aulas. A respeito desse papel, o autor defende que as aulas sejam utilizadas para
- (A) eugenizar a espécie humana.
  - (B) discutir a multifatorialidade da saúde.
  - (C) construir hábitos saudáveis individuais.
  - (D) aprimorar o potencial genético humano.
  - (E) ensinar a causalidade entre exercício físico-saúde.
- 36.** A BNCC – Ensino Fundamental (2018), preconiza que as práticas corporais devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório. As aulas devem ocorrer de modo a assegurar aos alunos a ampliação de sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros, além de desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas. De acordo com esse entendimento, as aulas, de uma maneira geral, devem estar voltadas ao
- (A) desenvolvimento das habilidades básicas de movimento.
  - (B) domínio dos gestos técnicos das mais diversas modalidades esportivas.
  - (C) aprendizado das táticas de jogo que possam ser extrapoladas para a vida.
  - (D) acompanhamento da evolução das variáveis de aptidão física dos alunos.
  - (E) favorecimento da participação dos alunos de forma confiante e autoral na sociedade.
- 37.** Na BNCC – Ensino Fundamental (2018), a unidade temática Esportes apresenta uma classificação das modalidades esportivas. Assinale a alternativa que apresenta apenas esportes classificados como Esportes de Marca.
- (A) Patinação de velocidade, lançamento do dardo no atletismo, levantamento de peso.
  - (B) Voleibol, basquetebol, lançamento do disco no atletismo.
  - (C) Ginástica rítmica, nado sincronizado, patinação artística.
  - (D) Futebol americano, polo aquático, rúgbi.
  - (E) Beisebol, handebol, futebol.
- 38.** Piaget (mencionado em Silva, 2013) defende que o desenvolvimento é um processo de equilíbrio progressiva. O processo de equilíbrio pode se dar por coordenação (quando o aprendiz usa dois ou mais esquemas para alcançar êxito), por regulação (o aluno repete movimentos para corrigi-los) ou por compensação (o aluno compensa a falta de uma habilidade pelo uso de outra). Em todos os modos como ocorre a equilíbrio, a abordagem construtivista afirma que a função mais importante do professor em relação ao aprendiz é a de
- (A) fornecer-lhe elogios.
  - (B) provocar-lhe perturbações.
  - (C) dar-lhe incentivos verbais.
  - (D) acalmar sua ansiedade.
  - (E) controlar sua agressividade.

39. Uma das abordagens pedagógicas da Educação Física se fundamenta nos princípios da eficiência, produtividade, racionalidade e competição. Essa abordagem é denominada de
- (A) Motricidade humana.
  - (B) Desenvolvimentista.
  - (C) Saúde renovada.
  - (D) Esportivista.
  - (E) Antropológica.
40. A aprendizagem motora é um processo contínuo no qual o aprendiz pode apresentar muitos erros de execução. A respeito dessa presença de erros durante a aprendizagem de habilidades motoras, o professor de Educação Física precisa saber que é importante
- (A) corrigir todo e qualquer erro de execução assim que ele ocorre.
  - (B) fazer o aluno entender que o erro prejudica o aprendizado da habilidade.
  - (C) permitir ao aprendiz experimentar algumas tentativas sem sucesso para que tome ciência das causas do erro.
  - (D) deixar o aluno perceber que está errando e não fornecer feedbacks extrínsecos ou ajuda para a correção.
  - (E) enfatizar, continuamente, detalhes do que deve ser feito e não permitir que o aluno fique pensando naquilo que causou o erro de execução.
41. Pereira e Armbrust (2010) defendem a pedagogia da aventura na escola e apresentam uma divisão do aprendizado em três momentos que, no entanto, não devem ser entendidos como estanques, mas como um processo cíclico e em espiral que ajudam o professor a saber como e quando estimular o aluno. Em um dos momentos, o aluno se depara com um tema e vasculha opções possíveis de realização de movimentos contando com aquilo que ele já sabe, sem se preocupar com a execução de movimentos refinados. Esse momento se destina a explorar seu conhecimento e habilidades anteriores e a começar a avançar rumo ao que ainda não sabe.
- Essa descrição corresponde a que momento do aprendizado, segundo Pereira e Armbrust (2010)?
- (A) Experimentação.
  - (B) Organização.
  - (C) Transcendência.
  - (D) Coordenação.
  - (E) Resolução de problemas.
42. Os esportes radicais, segundo Silva e colaboradores (2016), apresentam fatores favoráveis que justificam seu estudo nas aulas de Educação Física. Segundo esses autores, os esportes radicais facilitam o desenvolvimento integral dos alunos e
- (A) possibilitam o contato com temas transversais como meio ambiente, ética, saúde, pluralidade cultural, entre outros.
  - (B) esgotam o tempo em que temas transversais como meio ambiente, ética, saúde e pluralidade cultural seriam trabalhados.
  - (C) não fazem parte das propostas curriculares brasileiras mesmo constituindo um conhecimento tradicional na área da cultura esportiva.
  - (D) devem ser estudados em sua vertente de atividades terrestres urbanas, evitando abordar as atividades realizadas em ambientes naturais.
  - (E) devem ser estudados em sua vertente de atividades terrestres, evitando abordar as atividades aéreas ou aquáticas.
43. Hildebrandt-Stramann (2009) defende o que ele denomina de educação de movimento aberta à experiência. Ele afirma que, quando crianças são observadas em aulas de Educação Física, não são vistos movimentos, mas pessoas que se movimentam. No método de trabalho preconizado pelo autor, são utilizadas as oficinas de movimento, em que os alunos
- (A) ficam atentos às demonstrações do professor por um longo tempo para, depois, tentar reproduzi-las.
  - (B) tentam, individualmente, reproduzir os modelos mostrados pelo professor, sendo bem avaliados quando conseguem se assemelhar a eles.
  - (C) experimentam o uso e a combinação de diferentes aparelhos para, depois, criarem autonomamente suas situações de movimento.
  - (D) experimentam o uso de diferentes aparelhos com o objetivo de, posteriormente, serem capazes de reproduzir as situações de movimento demonstradas pelo professor.
  - (E) analisam, teoricamente, o aspecto anatômico e biomecânico dos movimentos demonstrados pelo professor.

44. A literatura da área da Educação Física contempla muitas discussões a respeito do ensino do esporte na escola. Bracht (in: Stigger & Lovisolo, 2009) tece esclarecimentos sobre o que ele entende a respeito do esporte de rendimento e da Educação Física escolar. De forma convergente com as propostas curriculares oficiais atuais, Bracht defende que o esporte de rendimento na escola deve ser
- (A) utilizado para possibilitar a detecção de talentos esportivos.
  - (B) experienciado sem oportunizar o prazer observado nas atividades lúdicas.
  - (C) trabalhado para ensinar que toda conquista é precedida de dor e de sofrimento.
  - (D) tematizado para que seja compreendido como um fenômeno da nossa cultura.
  - (E) vivenciado para que os alunos se ajustem aos princípios da sociedade neoliberal.
45. As escolhas metodológicas do professor de Educação Física devem estar fundamentadas nos objetivos educacionais que se pretende atingir por meio das aulas. Um quadro comparativo entre jogos cooperativos e jogos competitivos, elaborado por Brotto (2013), ajuda nessa escolha. Para Brotto (2013), os jogos cooperativos, ao contrário dos jogos competitivos,
- (A) possibilitam a vitória dos mais hábeis e promovem o individualismo.
  - (B) oferecem possibilidades para todos e promovem a inclusão.
  - (C) fortalecem o individualismo, pois cada um oferece o que tem de melhor.
  - (D) desenvolvem a disciplina, pois ensinam a controlar as emoções.
  - (E) promovem tensão e estresse porque não se sabe quem vence.
46. No livro organizado por Scarpato (2007), os conteúdos da dança na escola são divididos em quatro grupos: o fazer, o conhecer, o interpretar e o apreciar dança. Em relação ao grupo denominado fazer dança, o professor explora uma grande variedade de movimentos, sempre relacionando-os com os princípios do movimento de Rudolf Laban, que são: corpo, força, tempo e
- (A) peso.
  - (B) espaço.
  - (C) ritmo.
  - (D) energia.
  - (E) compasso.
47. Dalla Déa (2019) menciona que um dos fatores da aula de Educação Física que pode influenciar na qualidade da inclusão é a estratégia de instrução usada pelo professor. A forma de fornecer instruções para que os alunos iniciem a aula recomendada pelo autor inclui
- (A) menção verbal a exemplos corretos de execução e uso de linguagem técnica aprimorada.
  - (B) verbalização extremamente detalhada com base em exemplos visuais e uso de linguagem acessível.
  - (C) informações extremamente detalhadas sobre o que devem fazer e uso de linguagem técnica aprimorada.
  - (D) informações extremamente detalhadas sobre o que devem fazer e uso de linguagem acessível e objetiva.
  - (E) informações sobre o que devem fazer de forma simples e concreta e uso de linguagem acessível e objetiva.
48. Alves e Duarte (2012), em seu artigo sobre a participação dos alunos com síndrome de Down nas aulas de Educação Física, mencionam a necessidade da promoção de experiências positivas de inclusão desses alunos. Segundo eles, tais experiências ocorrem quando os alunos com deficiência têm a chance de se beneficiar com o programa de atividade e
- (A) de serem elogiados pelo professor em tudo o que fazem.
  - (B) de receberem boas notas e conceitos nas avaliações de aprendizado.
  - (C) de serem destacados como exemplos de disciplina, perseverança e resiliência.
  - (D) têm a sensação de pertencerem ao grupo por meio da oportunidade de participarem nas atividades junto com os colegas de classe.
  - (E) têm a sensação de serem especiais por participarem de atividades diferentes das realizadas pelos colegas de classe.
49. Durante a aula, um aluno sofreu uma entorse leve (Grau I) no tornozelo. Para socorrê-lo corretamente, o professor de Educação Física deve
- (A) massagear a região até que a dor passe.
  - (B) segurar a perna do aluno e puxar o pé para alongar os tendões.
  - (C) aplicar gelo por 15 minutos e, em seguida, enfaixar a articulação.
  - (D) aplicar calor por 15 minutos e, em seguida, imobilizar a articulação.
  - (E) mobilizar a articulação em vários sentidos, alongando músculos e tendões.

50. Durante uma aula em que o tema era a vivência do futsal, um dos alunos que atuava como goleiro bateu a cabeça na trave e sofreu uma grande laceração na testa, que sangrava bastante. O professor analisou a situação e verificou que o aluno estava consciente, as bordas do ferimento eram regulares e não havia corpos estranhos dentro do corte. Em casos como esse, o procedimento de socorro de urgência a aplicar inclui
- (A) cobrir a lesão com gaze esterilizada e orientá-lo a voltar à atividade.
  - (B) sentar o aluno, acalmá-lo e esperar que o sangramento estanque naturalmente.
  - (C) posicionar o aluno em decúbito dorsal e pedir que ele pressione o corte com as próprias mãos nuas.
  - (D) posicionar o aluno em decúbito dorsal, elevar suas pernas e esperar que o sangramento estanque naturalmente.
  - (E) cobrir a lesão com gaze esterilizada e, usando luvas, aplicar pressão na gaze para estancar o sangramento.





